

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 22 - SOCIOBIODIVERSITY ECONOMIES WITHIN THE FRAMEWORK OF FOOD AND NUTRITION SECURITY (FNS): INTEGRATING RESEARCH AND PUBLIC POLICY AGENDAS

QUANDO É TEMPO DE PINHÃO: ELEMENTOS PARA REFLETIR SOBRE INJUNÇÕES ENTRE SAZONALIDADE DE PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ||

Renata Menasche (renata.menasche@gmail.com)

Entre abril e agosto, em São Francisco de Paula, município localizado na região dos Campos de Cima da Serra (Rio Grande do Sul, Brasil), a vida é, de muitas formas, marcada pelo extrativismo e pelo consumo do pinhão (semente da *Araucaria angustifolia*). A partir da etnografia realizada, o relato aqui apresentado evidencia diversas expressões do protagonismo do pinhão no contexto estudado. Ele se faz presente na paisagem e na vida silvestre, no trabalho de agricultores-coletores e em suas mesas, nos pontos de venda que se multiplicam pelas estradas, em mercados e espaços de sociabilidade, e nos produtos e preparações oferecidos em restaurantes e feiras. O pinhão é motivo de celebração. Quando é “tempo de pinhão”, ele está entre os assuntos corriqueiros, nas distintas rodas de conversa, e também em reportagens, notícias e postagens. O tempo de pinhão é, de certa forma, tempo de fartura,

para humanos, mas também para não humanos: gralhas-azuis carregam sementes, cutias parecem bem alimentadas e javalis dão trégua às lavouras. Entre os humanos, as formas de consumo são múltiplas, criativas e tradicionais. Nesse quadro, a partir da observação das práticas que marcam a vida local quando é tempo de pinhão, este alimento é aqui pensado como “fato social total”. O presente trabalho parte dessa reflexão para dialogar com estudos realizados em outros contextos, que apontam maior presença de produtos ultraprocessados na dieta quando — por sazonalidade ou crise — não há disponibilidade dos alimentos da sociobiodiversidade que constituem a base da alimentação de populações locais, situação em que a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dessas populações é comprometida.

Palavras-chave: sociobiodiversidade; segurança alimentar e nutricional; antropologia da alimentação.